

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO
47ª ENTREVISTA – (D.M.L.C.) GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: quais são as línguas que você fala”

Inf.: línguas ah:: eu só falo crioulo português francês eu entendo há palavras que eu consigo dizer mas entender é muito mais melhor

Doc.: e a tua lingual maternal é o::

Inf.: crioulo

Doc.: e no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não não no crioulo tem:: línguas outros falam (papel) (manjá) assim

Doc.: falam a língua externa {né”

Inf.: {um pouco diferente

Doc.: e no crioulo né:: {

Inf.: {o crioulo que fala mais na cidade dentro da Guiné-Bissau não é em crioulo é em (kaixou) (kokungo) (kaxeu) (kionbo) (kiamel) tem muitas regiões aí

Doc.: ah e no Brasil você acha que todas as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: ah não acho não porque:: hã outros que usam mais (calão) aquele (tu) (pa) sei lá é assim mais tu fala e eles dizem você outros falam muitos mais/

Doc.: é entendi

Inf.: tem diferença

Doc.: já notou diferença né”

Inf.: já notei

Doc.: e aqui em redenção dentro de redenção você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: aqui dentro da redenção”

Doc.: hunrum

Inf.: ainda sabe eu só costume sair de casa pra universidade ainda não tenho aquela relação de conversar assim como as pessoas

Doc.: hum entendi e::

Inf.: também só depois que eu acho que vou conseguir (me identificar é

Doc.: (se identificar) e no seu país
você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje”

Inf.: é verdade porque:: eu costumo gozar a minha vó ((ri)) ela agora tá em (kanxungo)
ela costumar dizer sempre ve::la vocês conhecem aqui

Doc.: sim

Inf.: ela disse bela ((ri)) é crioulo muito antigo ela quer dizer vinho ela disse (binho) ((ri))
é assim eu costumo gozar ela e disse pra ela que não é assim

Doc.: é como no espanhol no espanhol o v (incompreensível) ela fala be::lha é um
processo de cultura

Inf.: é

Doc.: é e:: em que situação né” você fala língua portuguesa”

Inf.: ah na escola falo as vezes com o meu pai quando estou em casa com as pessoas que
estão a falar em português comigo eu também respondo em português mas é
dificilmente eu atirar pras pessoas que tá a falar comigo em crioulo eu responder em
português é muito difícil somente na escola ou se tiver um evento de escola a gente vai
aí não fala crioulo somente português pras pessoas poderem mais

Doc.: se você falar com alguém que fala crioulo contigo e você falasse em português
você acha que seria interpretado como”

Inf.: a ela vai dizer que eu to achando que eu sei falar mais português do que ela é assim
muito complicada

Doc.: acredito e:: em que situações/ é é você tem dificuldades né” em se comunicar em
língua portuguesa”

Inf.: é eu já tive dificuldades é:: coisas que eu não sei dizer melhor sabe essa

Doc.: mas a situação assim que você tem mais dificuldade”

Inf.: escrever eu escrevo bem mas pra falar as vezes eu fujo do verbo sabe não conjugo
bem ((ri))

Doc.: e qual a importância

Inf.: (mas acho que vou ter (incompreensível) porque aqui tem
mais pessoas que falam português do que lá em Guiné-Bissau só crioulo aqui vou me
acostumar a falar português sempre vou me melhorar

Doc.: com certeza

Inf.: é

Doc.: não tenha dúvidas disso né”

Inf.: ((ri))

Doc.: qual a importância da língua portuguesa em sua vida”

Inf.: ah tem muita importância porque hoje em dia se você vai procurar um emprego você vai ter que poder falar português muito bem e:: falar:: também francês eu gostaria muito de:: saber falar português bem também pra escrita eu adoro muito esse (incompreensível) português e francês eu gosto muito

Doc.: e sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa como é que foi” né” como é que começou a aprender:: a ler:: a escrever:: a falar”

Inf.: é lá em casa minha mãe costumava me comprar essas (apostilas) que tem atividades tem números eu aprendi muito bem não sinto dificuldades não eu aprendi bem

Doc.: e na escola como era”

Inf.: na escola também não senti dificuldades deram pra nós (incompreensível) isso aqui sei que é muito difícil aqui você vai ter que ler muito mais que lá em guiné porque as vezes você tem aquele fogo ah (incompreensível) enquanto o professor chega não tem nada pra fazer é aqui é coisa de cultivo você vai ter todos os dias você vai ter que ter calma pra estudar é mas certa de que vou conseguir porque lá em guiné todos os primeiros vão ter quadros de hora tem ele lá em casa

Doc.: ah certo e qual o papel da sua língua materna” no caso crioulo né”

Inf.: é

Doc.: sobre o processo da sua alfabetização em língua portuguesa teve um papel importante” a tua língua materna pra você aprender português

Inf.: se a a:: se o crioulo”

Doc.: ajudou na esco::la enfim se ajudou né” a você aprender a língua portuguesa” e de que forma”

Inf.: é ajudou um pouco

Doc.: por exemplo na na sala de aula né” o professor sempre dava a aula em:: (+) português”

Inf.: em português sim

Doc.: em português né”

Inf.: sim não fala crioulo como lá em guiné somente falamos crioulo se a pessoa não entender no português pra professora poder poder:: dar explicação pra gente ela foi crioulo aí começa explicar melhor pra gente poder se encaixar bem

Doc.: ah:: certo